CÂMARA MUNICIPAL DE MURIAÉ

ESTADO DE MINAS GERAIS

CÂMARA MUNICIPAL DE MURIAÉ
PROTOCOLO SOB Nº 310
Em 14/03/2019

PROJETO DE LEI Nº 32/2019

"Institui o Dia do Metodista no âmbito do Município de Muriaé, e dá outras"

O Prefeito Municipal de Muriaé
Faço saber que a Câmara Municipal aprovou, e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º - Fica instituído o dia do Metodista, no Calendário Oficial do Município de Muriaé.

Art. 2º - A data será comemorada, anualmente, no 3º(terceiro) domingo do mês de outubro.

Art. 3º- Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando disposições em contrário.

Câmara Municipal de Muriaé
Plenário Dr. João Evangelista Bandeira de Mello, 15 de março de 2019.

CELSINHO
Vereador(Democratas)

JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente,
Senhores(a) Vereadores(a):

O presente Projeto de Lei que homenagear a memória da chegada do metodismo a muriaé [S. Paulo de Muriahé] que remonta aos anos 1901-1902. Leon Everett narra que a presença evangélica na cidade pode ser admitida a partir da chegada de uma família protestante, que foi residir inicialmente à Praça Rio Branco, numa casa, em que, posteriormente, veio a se instalar a Rádio Patrulha.

Não se sabe o nome de nenhum dos integrantes desta família, mas Arnaldo Faria, um dos depoentes do relato redigido por Strunk, lembra que eles cantavam um hino protestante em voz alta, após a missa dominical. O sacerdote, sabendo se tratar de uma família protestante, não tolerou sua demonstração de fé, "arranjou uma turma de moleques e mandou dizer aos evangélicos que se calassem e que retirassem da cidade" (STRUNK, 1968, p.3), o que eles fizeram.

Mais tarde " outros protestantes vieram para Muriaé, reunindo-se aqui e ali, mais para o lado do Porto [Bairro do Porto], principalmente em casa de João Paiva, o pintor de fama naquela ocasião " (STRUNK, 1968, p.3). Este era proveniente de Tapirussu e, juntamente com sua esposa, Dona Maria Liebert Paiva, e seu filho, Quintino Liebert Paiva, tornaram possível o estabelecimento do metodismo em Muriaé.

Os metodistas inauguraram uma casa de cultos em S. Paulo de Muriahé, no 3º domingo de outubro de 1901. No dia seguinte, Victorino Gonçalves transformava o trabalho missionário em igreja organizada (Cf. KENNEDY, 1928, p.113). Ele pertenceu à primeira geração de pregadores metodistas nativos. Seu nome aparece no Anuário de 1985 na lista de nomeações para servir no circuito de Itapericica, no Distrito de São Paulo. "Não era ainda pastor, mas um candidato que se esboçava em pena vida moça de um jovem de 25 anos de idade. No ano seguinte, o seu nome aparece no rol dos pregadores locais, a fim de trabalhar ao lado de James Hamilton " (ROCHA, 167, P. 189). A conferencia distrital de São Paulo, em 1898, realizada em Serra Azul, recomendou Victorino para entrar em experiência na conferência anual, o que só efetivou no ano de 1898, sendo ele nomeado para o Circuito de Ubá e Saúde, no Estado de Minas Gerais (ROCHA, 1967, p. 189), o que torna possível admitir sua passagem por Muriaé entre 1901 e 1902 (ROCHA, 1967, p.189).

A comunidade metodista em Muriaé reconhece o ano de 1902 como o do seu estabelecimento. Era então uma cidade muito atrasada, sem iluminação, energia elétrica e calçamento. Mas muito cedo, pastores e leigos já buscavam alargar as tendas do metodismo para além do município. Muitos deles caminhavam até Belizário, São Domingos, Vermelho, Pirapanema [antigo Camargo], Limeira e Ivay, procurando espalhar o Evangelho.

Em 1903, conforme E. Strunk, " no arquivo 'Atas e Documentos', [de 30 de julho], Muriaé é citada como pertencendo à paróquia de Carangola, tendo tido como pastor o ver. J. Floriano Martins. Ainda em ' Atas e Documentos ', verificamos que Hipólito de Oliveira Campos pregou em Muriaé no ano de 1905" 9STRUNK, 1968, p.10). Outro nome ligado à história do metodismo em Muriaé e a pregação é o do professor [João Trentino] Ziller (STRUNK, 1968, p.10-11).

J. Floriano Martins foi o pastor responsável pela profissão de fé da família Paiva e ofereceu-lhe um efetivo acompanhamento, quando esta se mudou de Tapirussu para Muriaé. Durante a celebração do centenário do metodismo em Muriaé (20 de setembro de 2002), leigos e leigas testemunharam publicamente que os cultos realizados na casa da família Paiva eram feitos por pastores que atendiam cidades circunvizinhas, como Carangola, Faria Lemos, Cataguases, Dr. Astolfo (hoje caiapó), além de Tapirussu.

A comunidade perseverou bastante até adquirir a primeira propriedade que, Conforme Quintino L. Paiva, foi uma casa na Rua Coronel Domiciano, próximo à antiga cadeia da cidade, entre 1910-1012. 'A igreja de Muriaé, no legal [conforme depoimento de Quintino L. Paiva], foi organizada em 1912'. Até então, " as reuniões e os cultos eram realizados aqui e ali, em casas dos crentes e de interessados" (Strunk, 1968, p. 11).

A conferência Anual Brasileira de 1923 foi realizada em Muriaé, o que evidencia historicamente o quanto o metodismo havia se consolidado na cidade e se tornava um polo de

referência da evangelização cristã-protestante, com relatórios muito animadores proferidos durante aquele conclave (Cf. KENNEDY, 1928, p.166).

Esperamos, portanto, que os nobres colegas Vereadores(a) aprovem o presente projeto de lei.

Muriaé, 14 de março de 2019.

Celsinho
Vereador - Democratas